

# Urnas eletrônicas passam por auditoria

Processo, que teve a presença de entidades da sociedade civil e do Poder Público, aferiu o pleno funcionamento dos equipamentos

SANDRO THADEI  
DA REDAÇÃO

O teste de integridade das urnas das eleições deste ano realizado no cartório da 118ª Zona Eleitoral, em Santos, na tarde de ontem, recebeu elogios de representantes de entidades da sociedade civil e do Poder Público que participaram do processo.

Qualquer município tinha a oportunidade de tirar dúvidas a respeito do funcionamento dos equipamentos e de conhecer detalhes da verificação que será feita pelos mesários antes de serem utilizados na votação.

Eles terão a responsabilidade, por exemplo, de verificar se as urnas estão lacradas, se as telas funcionam corretamente e de imprimir a zerésima, um comprovante impresso que mostra que não há votos registrados.

Durante a cerimônia, foram verificadas a integridade dos sistemas e dos dados dos candidatos de dois tipos de urnas – uma do modelo antigo, de 2015, e outra de 2020, que será utilizada pela primeira vez. “A presença das entidades fiscalizadoras ratifica o trabalho da Justiça Eleitoral”, disse a chefe da unidade, Michelle Lapa Cortegiano Molarino.

Um dos representantes da Polícia Militar ontem era o capitão Leonardo Augusto de Assis Fernandes. “Sempre confiei no sistema

## TRANSPORTE

A chefe do cartório da 118ª Zona Eleitoral de Santos, Michelle Lapa Cortegiano Molarino, explicou que o transporte das urnas para os locais de votação ocorrerá no sábado, a partir da Rua Frei Gaspar, porque a Rua Amador Bueno, onde fica a unidade da Justiça Eleitoral, está interditada por causa das obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

“A nossa previsão é que essa situação tornará um pouco mais lenta essa distribuição. Até 2020, a gente conseguia terminar essa ação entre 15h e 16h de sábado.

A nossa expectativa é concluir por volta das 17h. A nossa prioridade é a segurança dos equipamentos. Não há pressa”, explicou.

eleitoral. Como não trabalhamos diretamente com essa parte, tinha algumas dúvidas, mas elas foram sanadas com as explicações e demonstrações feitas nos equipamentos”.

Wagner Luiz Mendes acompanhou os trabalhos em nome da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e lamentou o pequeno número de eleitores. “A população deveria participar mais para ver de perto a segurança das urnas e a seriedade do trabalho da Justiça Eleitoral”.

A jornalista Cidinha Santos participou pela primeira vez. “Fundamental esse momen-

to de verificar a idoneidade de todo esse processo”, explicou ela, que representou o Fórum da Cidadania e o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE).

A bióloga aposentada e integrante do movimento Voto Consciente, Emir Nalio Pricoli, afirmou que já tinha plena confiança nas urnas eletrônicas e a experiência vivida ontem apenas reforçou a percepção. “Acredito que temos assuntos mais importantes para se discutir do que a segurança desses equipamentos”.

## TRANSPARÊNCIA TOTAL

A juíza da 118ª Zona Eleitoral, Ariana Consani Brejão Degregório Gerônimo, deixou claro que todos os procedimentos para verificar a segurança do sistema são abertos e públicos. “As pessoas tiveram a oportunidade de fazer uma votação simulada com os candidatos registrados e esclarecer todas as dúvidas”.

O promotor da 118ª Zona Eleitoral, Carlos Alberto Carmello Junior, ressaltou que as pessoas que atuam na Justiça Eleitoral são extremamente sérias. “O pleito deste ano está marcado pela vontade de todos de demonstrar a transparência de todo o processo, após esses diversos questionamentos que são levantados sobre a segurança das urnas”, destacou.



A auditoria ocorreu na sede do cartório da 118ª Zona Eleitoral de Santos, no Centro da Cidade

## Saiba como justificar ausência na votação

ANDERSON FIRMINO

■ O Brasil tem mais de 156 milhões de eleitores aptos para a votação deste domingo. Porém, nem todos vão poder comparecer às urnas e exercer seu direito. Por conta disso, é necessária a justificativa eleitoral.

“Ele pode fazer isso por meio do aplicativo e-Título, que usa o GPS do celular para geolocalização. No entanto, ele vai precisar baixá-lo até sábado, porque no domingo o app não vai estar disponível para instalação”, alerta Michelle Lapa Cortegiano Molarino, chefe da 118ª Zona Eleitoral (ZE) de Santos.

Também existe a opção pelo formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (formato PDF), já disponível para preenchimento on-line em [bit.ly/3Ch12na](https://bit.ly/3Ch12na). É preciso apresentá-lo nas mesas receptoras de votos ou de justificativas instaladas para essa finalidade. É necessário apresentar também um documento oficial com fotografia – aceitos ainda que expirada a validade.

Ela lembra que a justificativa que vale no dia da eleição é para quem está fora do seu domicílio eleitoral. “Por qualquer outro motivo (doença, falecimento de pessoa da família), o eleitor pode fazer 60 dias após a eleição, pelo sistema Justifi-

## FALTOSOS

Nas últimas eleições gerais, em 2018, a região teve 23,85% de faltosos nas urnas, um índice superior ao do País, de 20,3%.

cativa para cada turno quando retornar. Quem estiver com problema de saúde ou mesmo internado, tem a possibilidade de encaminhar um requerimento solicitando a justificativa do primeiro e do segundo turnos, após o término do período eleitoral.

## SEM JUSTIFICATIVA E SEM MULTA

Michelle Lapa Molarino faz um alerta para quem não prestar contas à Justiça Eleitoral sobre sua ausência. “Neste caso, fica com registro de ausência e tem que pagar uma multa no valor de R\$ 3,51 por turno. Caso deixe de votar e justificar por três turnos consecutivos, perder o título cancelado”.

Caso o eleitor esteja em viagem ao exterior nos dois turnos, terá de fazer justifi-

## Seções terão serviço de acessibilidade

DANIEL GOIS

■ As seções eleitorais das eleições deste ano terão serviços de acessibilidade para garantir que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam exercer o direito ao voto. Em todo o Estado, são 30.719 seções acessíveis. Na Baixada Santista, há 12 zonas eleitorais (ZE).

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), haverá voluntários com conhecimento em Libras nos pontos de votação, com o intuito de atender eleitores surdos e com deficiência auditiva.

Haverá ainda a presença de pelo menos um coordenador de acessibilidade por local de votação. Ele prestará apoio a pessoas com deficiência, idosos, enfermos, grávidas, lactantes e obesos.

Esse coordenador estará

vestido com uma camiseta verde, para facilitar a identificação. Já os voluntários com conhecimento em Libras, que foram cadastrados pelo TRE-SP em julho, estarão com camiseta laranja.

## URNA ELETRÔNICA

Para os deficientes visuais, haverá a gravação do respectivo número em código internacional braille, em cada tecla da urna. Quem não lê braille pode votar tendo o número 5, central, como guia. Ele é ressaltado com uma pequena barra abaixo do número.

As urnas eletrônicas em seções acessíveis também têm sistema de áudio e fone de ouvido, que ajudam o deficiente visual a conferir e confirmar o voto.

## NOVIDADES

Ainda conforme o TRE-SP,

nas eleições 2022, as urnas eletrônicas vão reproduzir o nome fonético (da forma como é falado) dos candidatos. Dessa forma, os eleitores poderão ouvir o nome do candidato na hora de votar.

Outra novidade é a presença de um intérprete de Libras na tela da urna. Ele indicará quais cargos estão em votação.

## QUEM PODE USAR

A chefe da 118ª ZE de Santos, Michelle Lapa Cortegiano Molarino, explica que só poderão votar nas seções com acessibilidade os eleitores que solicitaram previamente a transferência para essas seções. Caso contrário, o eleitor segue votando na seção onde está registrado. “Temos seções com acessibilidade em praticamente todos os locais de votação em Santos”.